

CONCURSO PÚBLICO  
CIDADE DE  
**Palmas** 2010

CADERNO DE QUESTÕES

**PROFESSOR**

**Língua Portuguesa**



**REDAÇÃO**

“A gente quer viver pleno direito  
A gente quer viver todo defeito  
A gente quer viver uma nação  
A gente quer é ser cidadão”

(“É”, Gonzaguinha)

A canção de Gonzaguinha nos recorda um capítulo da Educação Nacional, característico da pedagogia progressista. Conceitue a pedagogia progressista e escolha duas de suas tendências que sobrevivem na escola de hoje, assinalando a diferença entre elas quanto aos seguintes aspectos:

- a) determinação dos objetivos,
- b) escolha do conteúdo;
- c) critérios de avaliação.

***Faça essa etapa entre 20 e 30 linhas***

**RASCUNHO**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---






---

---



INFORMÁTICA

01. Atualmente é comum, em microcomputadores com sistemas operacionais Windows XP/Vista/7 BR, a utilização de *pendrives* como dispositivos de armazenamento. Ao terminar de usar esses dispositivos, um usuário deve, com o objetivo de proteger o dispositivo, clicar em um ícone, localizado na Área de Notificação, no canto inferior direito da tela. Ao se acionar esse ícone, normalmente se observa uma mensagem do tipo “*Remove Hardware e Ejetar Mídia com Segurança*”. Esse ícone está representado em:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

02. Observe a figura abaixo que mostra um microcomputador na versão Desktop.



Uma impressora jato de tinta é integrada à configuração desse






microcomputador por meio do cabo



que contém dois conectores diferentes, um menor, para conexão à impressora, e outro maior, na parte de trás do gabinete. Esse cabo é conhecido como:

- A) BNC
- B) PCI
- C) AGP
- D) USB
- E) DDR

03. No uso dos recursos do *Windows 7*, versão em português, a execução do atalho de teclado *Ctrl + Esc* tem o mesmo significado que pressionar, por meio do mouse, no seguinte ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

04. Do mesmo modo que o *Windows Explorer* é o ambiente gráfico dos sistemas operacionais *Windows98/XP/Vista/7*, as distribuições *Linux* utilizam outros, que executam praticamente as mesmas funções, permitindo a manipulação de pastas e arquivos. Um dos principais ambientes gráficos para Linux é conhecido por:

- A) SLACKWARE
- B) MANDRIVA
- C) RED HAT
- D) UBUNTU
- E) KDE

05. Um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Palmas – TO digitou o texto abaixo no Word 2007, versão em português.



Da análise do texto acima, verifica-se que foram utilizados os seguintes recursos de formatação e alinhamento:

- A) capitular e centralizado
- B) capitular e justificado
- C) capitular e distribuído
- D) realçar e centralizado
- E) realçar e justificado

06. Observe a planilha abaixo, criada no Excel 2007, versão em português, onde foram inseridas:

- I - na célula E4, uma fórmula para determinar o menor valor, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em E5 e E6.
- II - na célula F4, uma fórmula para determinar o valor médio, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em F5 e F6.

	A	B	C	D	E	F
1	<b>LICITAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 2010</b>					
2		<b>FORNECEDOR</b>			<b>MENOR</b>	
3	<b>ITEM</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA</b>
4	Notebook	R\$ 1.420,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.440,00
5	Impressora	R\$ 420,00	R\$ 320,00	R\$ 460,00	R\$ 320,00	R\$ 400,00
6	Pendrive 8GE	R\$ 35,00	R\$ 60,00	R\$ 40,00	R\$ 35,00	R\$ 45,00

As fórmulas inseridas em E5 e F6 são, respectivamente:

- A) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6:D6)
  - B) =MÍNIMO(B5:D5) e =MED(B6:D6)
  - C) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6&D6)
  - D) =MÍNIMO(B5:D5) e =MÉDIA(B6:D6)
  - E) =MENOR(B5:D5) e =MÉDIA(B6&D6)
07. Dentre os softwares que compõem o pacote **MSOffice 2007 BR**, o **PowerPoint** oferece a seguinte possibilidade:
- A) criar figuras em formato CDR
  - B) editar textos em formato ODT
  - C) organizar agendas em formato DOC
  - D) modificar planilhas em formato XLS
  - E) salvar apresentações em formato PPT
08. O **BROffice.org 3.2** é um pacote alternativo ao **MSOffice** e oferece, na prática, as mesmas funcionalidades. Assim, análogos aos **Word**, **Excel** e **PowerPoint**, os softwares que integram o pacote são, respectivamente:
- A) Writer, Calc e Impress
  - B) WordStar, Lotus e Impress
  - C) Writer, Lotus e FreeLance Plus
  - D) WordStar, SuperCalc e FreeLance Plus
  - E) Worperfect, Calc e Adobe Presentations
09. Atualmente existe uma ferramenta de *microblogging* que permite aos usuários o envio e a leitura de mensagens pessoais de outros contatos, através da própria *web* ou através de SMS. Exemplificando, um usuário *Cesar* entra em um site e cria uma conta para poder escrever mensagens, com até 140 caracteres, para dizer o que está fazendo, compartilhar pensamentos, dicas de links e vídeos. Por meio da página, *Cesar* recebe mensagens de pessoas que ele segue, e as pessoas que seguem *Cesar* recebem as dele. Essa ferramenta é conhecida por:
- A) sniffer
  - B) twitter
  - C) gopher
  - D) spammer
  - E) keylogger

10. Para garantir a integridade dos dados, quando se trabalha com um microcomputador cada vez mais se torna fundamental gerar cópias de segurança de documentos criados ou alterados. Essa tarefa é conhecida por:

- A) boot
- B) recover
- C) backup
- D) rollback
- E) deadlock

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. Segundo Luckesi, o ato de avaliar possui características que definem seus fins. Sob essa perspectiva, diferencia o que chamou de avaliação *classificatória*, instrumento de aprovação e reprovação do aluno, da avaliação *diagnóstica*, cujo princípio básico é:

- A) medir os resultados da turma
- B) auxiliar a aprendizagem do aluno
- C) redefinir a metodologia de ensino
- D) articular os conceitos do programa
- E) escalonar os conteúdos do planejamento

12. Compreende a educação como mediação de um projeto social, reconhecendo seu papel ativo na sociedade. Interpreta a educação dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de ações estratégicas na luta por mudanças na sociedade.

As características apresentadas acima se referem à seguinte tendência filosófica da educação:

- A) transformadora
- B) reprodutivista
- C) conservadora
- D) revisionista
- E) redentora

13. Considere a seguinte definição:

São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimentos relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados face às realidades sociais.

Esta definição traduz valores e conhecimentos diretamente relacionados à seguinte tendência pedagógica.

- A) libertária
- B) tecnicista
- C) libertadora
- D) renovada não diretiva
- E) crítico-social dos conteúdos

14. “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela, mas também, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.”

(Paulo Freire)

Sob a perspectiva de dar significado, sentido e criticidade ao que se ensina/aprende, Paulo Freire alerta para a necessidade de articulação entre os dois seguintes aspectos:

- A) práticas sociais e autonomia acadêmica
  - B) conteúdos acadêmicos e cultura popular
  - C) saberes curriculares e experiência social
  - D) conhecimentos científicos e senso comum
  - E) exigências curriculares e necessidade social
15. “Ao realizar aprendizagens significativas, o aluno constrói a realidade atribuindo-lhe significados.”

(César Coll)

Segundo o modelo de equilíbrio das estruturas cognitivas de Piaget, o primeiro passo para que o aluno realize uma aprendizagem significativa com relação ao novo conteúdo de aprendizagem consiste no seguinte procedimento:

- A) partir da zona de desenvolvimento proximal
  - B) associar reequilíbrio posterior à assimilação
  - C) reconhecer a natureza da aprendizagem
  - D) romper com o equilíbrio inicial
  - E) desconhecer o desequilíbrio
16. Quando discutimos sobre qualidade como princípio norteador na construção do projeto político-pedagógico, é necessário esclarecer que o que chamamos de “qualidade” implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica, enquanto a segunda está voltada para os seguintes aspectos:
- A) identidade, tempo e planejamento
  - B) cultura, equidade e conhecimento
  - C) metas, direitos e oportunidades
  - D) objetivos, ética e currículo
  - E) fins, valores e conteúdos
17. “O projeto político-pedagógico antecipa um futuro diferente do presente. Não é algo que é construído e arquivado como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.”

(Ilma Passos)

Segundo a autora, o projeto político-pedagógico, comprometido com uma educação democrática e de qualidade, caracteriza-se fundamentalmente como:

- A) atividades articuladas, com temas selecionados semestralmente
- B) planejamento global, com conteúdos selecionados por série
- C) ação intencional, com compromisso definido coletivamente
- D) plano anual, com objetivos definidos pelos professores
- E) instrumento técnico, com definição metodológica

18. O tempo é uma variável importante para a configuração das propostas metodológicas. Para exemplificar, podemos considerar que a partir do 6º ano de escolaridade, quando as aulas se organizam por áreas com professores específicos e tempo estabelecido, seria oportuno organizar aulas duplas. Sob o ponto de vista metodológico, podemos supor que aulas curtas tendem a apresentar a seguinte configuração:

- A) expositiva
- B) analítica
- C) acelerativa
- D) participativa
- E) indisciplinada

19. Um mesmo texto foi utilizado por professores de diferentes disciplinas para trabalhar o tema desmatamento. A estratégia metodológica utilizada previa a integração recíproca dos conceitos fundamentais que envolvem a compreensão do tema. A esse processo chamamos de:

- A) transversalidade
- B) interdisciplinaridade
- C) transdisciplinaridade
- D) pluridisciplinaridade
- E) multidisciplinaridade

20. “As mudanças nas relações de produção e, sobretudo, a concentração cada vez mais ampla de população nos centros urbanos tornaram imperiosa a necessidade de se eliminar o analfabetismo e dar um mínimo de qualificação para o trabalho a um máximo de pessoas.”

(Otaiza Romanelli)

A autora refere-se à expansão do ensino no contexto mundial como influência do seguinte fato histórico:

- A) Expansão Marítima Européia
- B) Colonialismo nas Américas
- C) Invasões Napoleônicas
- D) Revolução Industrial
- E) 2ª Guerra Mundial

21. “A proposta de educação inclusiva não é específica para alunos e alunas com necessidades educacionais especiais ou outro termo que se escolha. Como processo contínuo, dialético e complexo diz respeito a qualquer aluno que, por direito de cidadania, deve frequentar escolas de boa qualidade, onde aprenda a aprender, a fazer, a ser e onde participe, ativamente. Inúmeros desafios são identificados e precisam ser removidos; dentre eles o aspecto atitudinal se destaca, particularmente pelos preconceitos e estereótipos com que a diversidade biológica tem sido tratada e internalizada no imaginário coletivo.”

(Rosita Edler Carvalho)

Dentre as barreiras atitudinais podemos destacar o medo, a rejeição, a piedade, a exaltação do modelo e a adoração do herói. Dos comportamentos registrados nas alternativas abaixo, o que melhor traduz a atitude de “exaltação do modelo” é:

- A) recusar-se a interagir com a pessoa com deficiência, um aluno, familiares deste ou outro operador da educação
- B) usar a imagem do estudante com deficiência como exemplo de persistência e coragem diante os demais
- C) elogiar, com exagero, a pessoa com deficiência pela mínima ação realizada na escola
- D) temer em “fazer ou dizer a coisa errada” em torno de alguém com uma deficiência
- E) estimular a classe na realização de atividades pelas pessoas com deficiência como pseudo-participação

22. De acordo com a Lei 1445, de 14 de agosto de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas – PCCR –, **NÃO** é uma atribuição específica do professor:
- acompanhar o rendimento escolar
  - participar de cursos de formação permanente
  - desenvolver tarefas relacionadas à multimeios didáticos
  - executar tarefas de recuperação para aprendizagem dos alunos
  - participar das interações educativas com a comunidade
23. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente – Lei Federal 8.068/1990, art. 70. Quanto ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, a referida lei proíbe qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menor de:
- quatorze anos
  - desesseis anos
  - dezoito anos
  - quinze anos
  - doze anos
24. De acordo com o art. 24, inciso VI, da Lei 9394/96, para aprovação do aluno será exigida frequência mínima de:
- 75% do total de dias letivos
  - 70% do total de dias letivos
  - 70% do total de horas letivas
  - 75% do total de horas letivas
  - 75% do total de aulas previstas
25. Relacionamos abaixo algumas responsabilidades definidas na Lei 9394/96:
- efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental;
  - notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;
  - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- Cabe aos docentes e ao estabelecimento escolar fazer cumprir, respectivamente, as seguintes exigências:
- 1 e 2
  - 2 e 1
  - 2 e 3
  - 3 e 1
  - 3 e 2

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### TEXTO 1 – SOBRE A LEITURA E OS LIVROS

Schopenhauer, *A arte de escrever*

A ignorância degrada os homens somente quando se encontra associada à riqueza. O pobre é sujeitado por sua pobreza e necessidade; no seu caso, os trabalhos substituem o saber e ocupam o pensamento. Em contrapartida, os ricos que são ignorantes vivem apenas em função dos seus prazeres e se assemelham ao gado, como se pode verificar diariamente. Além disso, ainda devem ser repreendidos por não usarem sua riqueza e ócio para aquilo que lhes conferiria o maior valor.

26. “A ignorância degrada os homens somente quando se encontra associada à riqueza”. O deslocamento do termo *somente* para outro lugar desse período **NÃO** altera o sentido original do trecho em:
- Somente a ignorância degrada os homens quando se encontra associada à riqueza.
  - A ignorância somente degrada os homens quando se encontra associada à riqueza.
  - A ignorância degrada somente os homens quando se encontra associada à riqueza.
  - A ignorância degrada os homens quando somente se encontra associada à riqueza.
  - A ignorância degrada os homens quando se encontra somente associada à riqueza.
27. Sobre a ignorância, Schopenhauer defende o seguinte pensamento:
- Os ricos devem ser repreendidos por não darem valor ao ócio.
  - Os ricos teriam maior valor se divulgassem o saber entre todos.
  - A ignorância degrada igualmente pobres e ricos, transformando-os em gado.
  - Os ricos são culpados pela ignorância dos pobres, pois os sujeitam pelo trabalho.
  - Os ricos têm culpa por sua ignorância por não utilizarem bem seu tempo e dinheiro.
28. “O pobre é sujeitado por sua pobreza e necessidade”; ao emprego do artigo definido **O** nessa frase do texto é adequado o seguinte comentário de Celso Cunha e Lindley Cintra em sua *Nova gramática do português contemporâneo*:
- “Emprega-se o artigo definido quando se pretende atribuir ao nome próprio um valor depreciativo”.
  - “Os artigos definidos se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor”.
  - “Anteposto a um substantivo comum, o artigo serve para determiná-lo, ou seja, para apresentá-lo isolado dos outros indivíduos ou objetos da espécie”.
  - “Usa-se às vezes o artigo definido junto a um substantivo no singular para exprimir a totalidade específica de um gênero, de uma categoria, de um grupo”.
  - “O artigo definido é, essencialmente, um sinal de notoriedade, de conhecimento prévio, por parte dos interlocutores, do ser ou do objeto mencionado”.

29. “O pobre é sujeitado por sua pobreza e necessidade”; nesse caso, o emprego da voz passiva é:
- adequado, visto que o sujeito é agente da ação verbal.
  - inadequado, já que não se trata de um verbo transitivo direto.
  - conveniente, pois reforça a ideia do sujeito como vítima do processo verbal.
  - impróprio, pois os agentes *pobreza e necessidade* não podem exercer a ação verbal.
  - incorreto, já que expressa uma ação no presente quando, de fato, deveria expressar uma ação contínua.
30. “Em contrapartida, os ricos que são ignorantes vivem apenas em função de seus prazeres...”; ao **NÃO** empregar a vírgula antes do pronome relativo *que*, o autor do texto deixa claro o seu objetivo de:
- criticar a ignorância das elites.
  - restringir o alcance do termo anterior.
  - explicar uma condição geral das pessoas ricas.
  - indicar ao leitor a conclusão de um pensamento já expresso.
  - mostrar a oração seguinte como uma explicação do termo “ricos”.
31. A expressão *Em contrapartida* (linha 4) tem como significado equivalente:
- em resumo
  - ao contrário
  - por outro lado
  - em compensação
  - em outras palavras
32. *De Copacabana a Ipanema, muita gente bebemorava a passagem do ano.* O vocábulo em destaque no segmento acima, retirado de uma reportagem de um jornal do Rio de Janeiro, é um exemplo de:
- onomatopeia
  - regionalismo
  - neologismo
  - catacrese
  - arcaísmo
33. *A Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, p. 238, informa o seguinte a respeito da classe dos adjetivos:
- “O adjetivo é essencialmente um modificador do substantivo. Serve: 1º.) para caracterizar os seres, os objetos ou as noções nomeadas pelo substantivo, indicando-lhes: a) uma qualidade; b) o modo de ser; c) o aspecto ou aparência; d) o estado. 2º.) para estabelecer com o substantivo uma relação de tempo, de espaço, de matéria, de finalidade, de propriedade, de procedência, etc. (ADJETIVO DE RELAÇÃO)”.
- Levando-se em consideração o que está dito acima, é exemplo de um adjetivo de relação o grifado em:
- João é uma pessoa **simples**.
  - O crítico tinha uma **lúcida** inteligência.
  - A laranjeira de fora da casa estava **florida**.
  - O funcionário **público** não descansava nunca.
  - Carolina tinha uns olhos **chineses**, amendoados.
34. A frase em que há um adjetivo no grau superlativo é:
- O ex-presidente era rico e elegante.
  - Em Palmas, o trânsito já está algo caótico.
  - Os carros hoje correm bem mais depressa.
  - Os animais merecem um carinho extremado.
  - A juventude é mais agitada que a terceira idade.
35. Considerando-se as formas latinas *manos, panes, leones* e as formas portuguesas *mãos, pães e leões* podemos concluir que:
- a presença do til marca a existência de um ditongo nos vocábulos de origem.
  - a formação do plural em língua portuguesa não tem qualquer relação formal com os vocábulos latinos.
  - as palavras terminadas em *-ão* na língua portuguesa fazem historicamente o plural de três formas distintas.
  - a marca de plural nos três vocábulos é a mesma, ou seja, o elemento S é anexado a todos os vocábulos latinos.
  - a existência de mais de uma forma de plural indica não só uma diferença formal, mas também uma distinção semântica.
36. Nos versos iniciais do Hino Nacional Brasileiro:
- “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante”
- Há a presença de dois tipos de linguagem figurada, que são:
- metáfora e antítese
  - antítese e hipérbato
  - metonímia e metáfora
  - personificação e metonímia
  - hipérbato e personificação
37. Entre as nações de língua portuguesa que assinaram o Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa, de 1990, **NÃO** se inclui:
- Guiné
  - Angola
  - Timor-Leste
  - Moçambique
  - São Tomé e Príncipe
38. “Ainda há pouco eu vinha para casa a pé, feliz da minha vida e faltavam dez minutos para a meia-noite. Perto da Praça General Osório, olhei para o lado e vi, junto à parede, antes da esquina algo que me pareceu uma trouxa de roupa, um saco de lixo. Alguns passos mais e pude ver que era um menino”.
- No trecho acima transcrito de uma crônica de Fernando Sabino, três formas verbais que marcam a sucessão cronológica característica desse modo de organização discursiva são:
- faltavam – pareceu – pude ver
  - vinha – faltavam – olhei
  - faltavam – olhei – vi
  - vinha – vi – pareceu
  - olhei – vi – pareceu



39. Entre os segmentos textuais abaixo, aquele que deve ser considerado como narrativo, pela presença de características próprias desse tipo de texto, como sequência causal de ações, é:
- A) “- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo? - Não sei, não, senhor. Não tomo café.” (Fernando Sabino)
- B) “Pela linguagem do corpo você diz muitas coisas aos outros. E eles têm muitas coisas a dizer para você. Também nosso corpo é antes de tudo um centro de informações para nós mesmos.” (Pierre Weil e Roland Tompakow)
- C) “*Adeus* em português, *adiós* em espanhol, *adieu* em francês, *addio* em italiano, todas essas palavras têm a mesma origem: é o que restou de uma frase como *Entrego-te a Deus, recomendo-te a Deus* ou algo parecido.” (Reinaldo Pimenta)
- D) “Naquele momento deram três horas. O prático tomou seu barco e embarcou na primeira escuna, que o esperava a sota-vento. Os fornos foram ativados; a hélice atacou as ondas com mais força; a fragata bordejou Long Island; e às oito da noite seguiu a todo vapor, sobre as obscuras águas do Atlântico.” (Júlio Verne)
- E) “De família pobre, Zuenir Ventura teve de trabalhar para estudar. Seu primeiro emprego em Friburgo (RJ), onde passou a adolescência, foi de aprendiz de pintor de parede, com seu pai. Depois foi faxineiro num bar e num laboratório de prótese dentária; Office-boy numa agência bancária, balconista de uma camisaria e, finalmente, professor primário.” (Orelha do livro *Zuenir Ventura, minhas histórias dos outros*)
40. O par de frases em que as formas diminutivas apresentam o mesmo valor é o da seguinte alternativa:
- A) O assaltante aproximou-se devagarinho. / Os turistas visitaram o Rio rapidinho.
- B) Os turistas visitaram o Rio rapidinho. / O aluno fez uma gracinha e foi expulso da aula.
- C) O decorador comprou uma mesinha que cabia debaixo da escada. / Os turistas visitaram o Rio rapidinho.
- D) O assaltante aproximou-se devagarinho. / O decorador comprou uma mesinha que cabia debaixo da escada.
- E) O decorador comprou uma mesinha que cabia debaixo da escada. / O aluno fez uma gracinha e foi expulso da aula.
41. Entre as manchetes de jornais abaixo, aquela que exemplifica claramente a denominada “objetividade jornalística” é:
- A) Desconfianças sobre fraude nas próximas eleições.
- B) Farra com dinheiro público incomoda eleitores.
- C) Novo e já fracassado acordo nuclear com o Irã.
- D) Violência importuna a população indefesa.
- E) Enviado à Lua um novo satélite chinês.
42. “No Castelo de Versalhes. Os interiores suntuosos, de um luxo principesco, ocupam o primeiro andar do castelo. O dormitório do rei e da rainha abrem suas janelas para o pátio. Os grandes cômodos, onde se desenvolviam as atividades oficiais da corte, tomam sol pela manhã e são ricamente ornados por esculturas e pinturas.” (Paris, Guides Voir)
- O segmento acima exemplifica o texto de modo descritivo. Entre os verbos citados, aquele que traduz a finalidade básica predominante do texto descritivo é:
- A) identificar
- B) qualificar
- C) localizar
- D) definir
- E) listar
43. Um novo filme americano intitula-se “Bastardos inglórios”. O par abaixo que apresenta a mesma possibilidade de trocarmos as classes, significado e funções dos elementos componentes, é:
- A) notícias incríveis
- B) tiroteios intensos
- C) prisioneiros rebeldes
- D) guerras intermináveis
- E) policiais despreparados
44. Na época dos governos militares, um dos presidentes desse momento, pressionado pela imprensa, que criticava a expressão “democracia relativa”, por ele empregada para definir o regime daquele movimento, declarou:
- “Essa relatividade do conceito de democracia foi reconhecida sempre, desde Aristóteles e Stuart Mill. Não se compreende, assim, como haja ainda quem se admire e espante com expressão tão comezinha como ‘democracia relativa’”.
- Nesse caso, o Presidente apoia a sua declaração em argumentos com forte carga de:
- A) sedução
- B) tentação
- C) afetividade
- D) provocação
- E) intimidação
45. O Papa João Paulo II, ao ser ferido a tiros, em 1981, declarou: “- Como puderam fazer isso comigo?”. Se colocada no discurso indireto, iniciando-se por “O Papa perguntou...”, a correta construção da frase, entre as sugeridas abaixo, ficaria:
- A) como fizeram aquilo comigo.
- B) como puderam fazer isso com ele.
- C) como tinham podido fazer aquilo com ele.
- D) como tinham podido fazer isso com o Papa.
- E) como puderam fazer aquilo com o Sumo Pontífice.

46. O ator Gerard Depardieu, que estrelou o filme “Colombo”, que falava sobre o grande descobridor, comentou: “Culpar Cristóvão Colombo pelos abusos coloniais na América seria igual a responsabilizar Jesus Cristo pelos abusos da Inquisição”.
- A construção da argumentação defensiva do ator apela para a seguinte característica de estilo:
- analogia
  - generalização
  - círculo vicioso
  - fuga do assunto
  - simplificação exagerada
47. “Brasil? Fraude explica!” (Carlito Maia)
- Nessa frase há um exemplo de intertextualidade caracterizada por uma:
- alusão
  - citação
  - paródia
  - paráfrase
  - pantomima
48. A frase abaixo em que a classificação gramatical do vocábulo **como** está correta é:
- Como veio até aqui? De trem? – advérbio de modo
  - Como chovia em alguns dias! – advérbio de intensidade
  - Todos agiam como mandava a lei. – conjunção causal
  - Drummond mostra como escrever. – conjunção comparativa
  - Como chovia muito, não havia jornais. – conjunção conformativa
49. A frase abaixo que **NÃO** apresenta incoerência em função do uso indevido de certos vocábulos é:
- Graças ao terremoto, várias pessoas morreram durante a noite.
  - O deslizamento inundou de terra todas as casas que ficavam em situação de risco.
  - O turista, vindo do Rio, afirmava que, na cidade de São Paulo, a queda da temperatura era visível.
  - Após o desmoronamento do prédio, os escombros ficaram vários dias espalhados sobre a calçada.
  - Como estava muito frio no restaurante, os clientes solicitaram ao garçom que reduzisse a temperatura do ar-condicionado.
50. A frase em que **NÃO** ocorre uma incoerência lógica é:
- Revoltado com a falta de incapacidade do governador, saiu.
  - O leitor denunciava em carta a falta de insegurança na cidade.
  - A polícia não conseguiu impedir o aparecimento de celulares nos presídios.
  - O aborto converteu-se, em alguns países, no método tradicional de anticoncepção.
  - Conseguiram até agora conservar o segredo da fórmula da Coca-Cola, embora as precauções tomadas sejam numerosas.
51. Num texto, a repetição de elementos que produzem coesão pode ocorrer de formas variadas. A frase abaixo em que essa forma foi incorretamente identificada é:
- substituição da palavra anterior por um pronome demonstrativo – Comprou um carro para o filho, mas isso não foi suficiente para acalmá-lo.
  - abreviação da palavra anterior - Machado de Assis é um grande escritor, mas sempre achei que Machado é leitura para adultos.
  - substituição da palavra anterior por um hiperônimo - Li o romance de Clarice, mas a obra me pareceu bastante pesada.
  - omissão da palavra anterior, quando facilmente recuperada pelo contexto - Comi o doce de nozes, mas não gostei.
  - repetição idêntica das mesmas palavras - Ele tem cara de santo, mas santo ele nunca foi!
52. Entre as transformações fonéticas que ocorreram na passagem do latim para o português, é exemplo de vocalização:
- lupum – lobo
  - noctem – noite
  - mensam – mesa
  - semper – sempre
  - persicum – pêssego
53. Os advérbios formados com o sufixo *-mente* anexam esse sufixo à forma feminina do adjetivo. Isso ocorre porque:
- todos os adjetivos formam palavras derivadas a partir de sua forma feminina.
  - a forma feminina compunha um melhor conjunto fonológico com o sufixo.
  - esse era o procedimento empregado na língua latina, de onde esses vocábulos provieram.
  - a terminação *-mente* era antes um substantivo feminino, daí a necessidade de concordância.
  - a regra geral de formação de derivados sufixais exige a presença de uma vogal entre o radical e o afixo.
54. A afirmativa correta a respeito da indicação do gênero nos vocábulos abaixo:
- a artista: a indicação de gênero é feita por meio do sufixo *-ista*.
  - a cobra-macho: a indicação do gênero é feita por meio do substantivo *macho*.
  - a amante: a indicação do gênero é realizada por meio do determinante artigo *a*.
  - a aluna: a indicação do gênero é feita exclusivamente pela presença do artigo *a*.
  - a parede: não há indicação de gênero, já que o vocábulo *parede* não representa um ser humano ou humanizado.
55. Entre os verbos abaixo, aquele que pode ser classificado como *abundante* é:
- haver
  - manter
  - existir
  - precarer
  - computar

56. “Mais vale um pássaro na mão do que dois voando”; a respeito das modificações realizadas sobre esse ditado popular, mediante certos critérios gramaticais, a afirmativa **FALSA** é:
- substituindo-se o gerúndio por uma construção típica da fala portuguesa: “Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar”.
  - inserindo-se os vocábulos omitidos por elipse: “Mais vale um pássaro na mão do que valem dois pássaros voando”.
  - substituindo-se o vocábulo *pássaro* por *ave*: “Mais vale uma ave na mão do que duas voando”.
  - invertendo-se a posição dos termos: “Valem menos dois pássaros voando que um na mão”.
  - trocando-se a voz ativa pela passiva: “Um pássaro na mão é mais válido que dois voando”.
57. “Eu estava diante de uma banca de jornais na Avenida, quando a mão do mendigo se estendeu. Dei-lhe uma nota tão suja e amassada quanto ele. Guardou-a no bolso, agradeceu com um seco obrigado e começou a ler as manchetes dos vespertinos.” (Paulo Mendes Campo, *Crônicas*)
- Ao dizer que “a mão do mendigo se estendeu”, o autor do texto está construindo a frase de forma a atribuir à mão uma ação que ela não pode realizar, por si mesma, já que é o cérebro que a comanda. A frase em que ocorre utilização processo de seme-lhante é:
- os olhos do mendigo se abriram.
  - as notas estavam sujas como ele.
  - o mendigo disse um seco obrigado.
  - o cronista comentou um fato do cotidiano.
  - as manchetes dos jornais destacam fatos.
58. No segundo período do segmento de texto transcrito na questão 57, o primeiro vocábulo a estabelecer coesão referencial com o período anterior é:
- ele
  - lhe
  - dei
  - suja
  - nota
59. Na frase “Esse quadro faz parte do nosso acervo”, o recurso do emprego do artigo definido **O** é optativo e sua ausência não altera o sentido da frase; o mesmo acontece em:
- Os habitantes desejam comunicar-se com os viajantes.
  - As viagens repentinas gastam todo o dinheiro disponível.
  - Os turistas encontraram os escritores no mesmo dia da chegada.
  - Os americanos planejam viajar até a Lua ainda no governo Obama.
  - Os jornalistas falaram com o Pelé sobre a próxima Copa do Mundo.
60. “Os EUA pressionaram o Irã na ONU”; segundo o gramático Celso Cunha p.493, “os nomes de lugar e também os títulos de obras, que têm forma de plural, são tratados como singular, se não vierem acompanhados de artigo”. No caso do exemplo entre aspas, o comentário correto é:
- segue-se fielmente à regra gramatical.
  - há outra possibilidade de concordância.
  - a regra foi parcialmente respeitada.
  - a norma culta foi desconsiderada.
  - a regra não se aplica.

## ATENÇÃO

O caderno de questões contém:

1 (uma) folha com o tema da Redação e espaço para rascunho, e 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 10** - *Informática*; de **11 a 25** - *Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional*; de **26 a 60** - *Conhecimentos Específicos*

A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação da folha de respostas e a transcrição do texto de redação para o **verso da folha de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

### INSTRUÇÕES

1. Ao receber o caderno de questões, verifique, de imediato, na capa, se a prova corresponde ao cargo para o qual concorre. Qualquer divergência, comunique ao fiscal de sala.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova confira se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, na **folha de respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **caderno de questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas na **folha de respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na **folha de respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas a **folha de respostas**:
  - não haverá substituição;
  - não deixar de assinar no campo próprio;
  - não pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
  - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
  - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da **folha de respostas**;
  - não serão consideradas questões:
    - não assinaladas;
    - com falta de nitidez;
    - com mais de uma alternativa assinalada.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. O candidato deverá fazer a **redação definitiva no verso da sua folha de respostas**.
9. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
10. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
11. Você não poderá levar este caderno de questões da prova.
12. Este caderno de questões possui, ao final, um campo destacável para que você copie, destaque e leve o seu gabarito.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue a **folha de respostas**.
14. Ao terminar a prova, entregue a **folha de respostas**.
15. Não esqueça seu documento de identidade.

**Boa Prova!**

*Anote na tabela abaixo suas respostas e destaque*

1		11		21		31		41		51	
2		12		22		32		42		52	
3		13		23		33		43		53	
4		14		24		34		44		54	
5		15		25		35		45		55	
6		16		26		36		46		56	
7		17		27		37		47		57	
8		18		28		38		48		58	
9		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	